L897
Love, Christopher (1618-1651)
A Garantia da Nossa Vocação e Eleição – Parte 2 –
Christopher Love
Traduzido e adaptado por Silvio Dutra
Rio de Janeiro, 2023.
67p, 14,8 x 21 cm
1. Teologia. 2. Vida cristã. I. Título
CDD 230

“Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum.” (2 Pedro 1.10)

Apresentarei dez conclusões consoladoras, para o conforto de vocês que são chamados por Jesus Cristo. E aqui, antes de estabelecer isso, devo primeiro mostrar-lhe a necessidade de que os ministros preguem confortavelmente a vocês que são efetivamente chamados.

Porque primeiro, depois de ser chamado eficazmente, que é o tipo de chamada que produz a salvação. você fica mais exposto às perseguições dos homens.

Em segundo lugar, tentações do diabo.

Em terceiro lugar, as lutas mais fortes contra as corrupções interiores, como nunca antes; portanto, você precisa de conforto.

1. Eu digo: Depois da conversão, você fica mais exposto a enfrentar perseguições dos homens do que antes. Heb 10.32,33. Chame à lembrança os dias anteriores, nos quais, depois de ter sido iluminado, você suportou uma dura luta de aflição, em parte por ser reprovado e feito objeto de observação etc. Eles não suportaram nada antes, mas depois que foram iluminados, eles suportaram uma grande luta de aflições. Você não precisaria, portanto, de conforto?

2. Depois da chamada eficaz pela qual se salvou, você está mais exposto às tentações do diabo do que nunca. O diabo, quando encontra todas as coisas em paz enganosa, deixa os homens em paz; mas quando ele encontra um homem saindo de suas garras para ser chamado, então Satanás o perturba e o ataca. 1 Pedro 5.8,10. Seu adversário, o diabo, anda em derredor como um leão que ruge, procurando a quem possa devorar. Estes foram os que o Deus da graça chamou para a glória eterna. No entanto, são estes contra os quais o diabo tanto recrimina. Você não precisa, portanto, de consolo, por estar exposto a mais tentações do diabo?

3. Você deve se deparar com operações mais fortes e vigorosas de corrupções interiores em seus próprios corações; como Paulo, que antes do seu chamado não foi perturbado por suas corrupções, o pecado nunca o perturbou, as operações poderosas e vigorosas de suas concupiscências nunca o cansaram; mas quando o mandamento veio, o pecado reviveu: Quando o poder da Palavra veio com a autoridade sobre sua consciência, então ele viu o pecado reviver e obter força sobre ele. Amados, eu apelaria a qualquer um de vocês, a quem Deus chamou para a graça e a glória, se antes de serem chamados, você alguma vez achou o pecado tão forte como depois, e já achou as operações de suas corrupções interiores tão violentas como depois? E,

portanto, com base nessas três razões, você precisa que o conforto seja pregado a você, pela certeza de ter sido eficazmente chamado.

Passo agora às Conclusões, que estabelecerei para o conforto de todos os que são eficazmente chamados.

1. Que Jesus Cristo efetivamente chama um pobre pecador, antes que esse pecador se interesse por Jesus Cristo. Se Deus impusesse o céu com esta condição, que você que tinha sido o primeiro na transgressão, deveria ser o primeiro a buscar a reconciliação, nunca deveríamos ter a diferença terminada entre Deus e nós; mas eis que aqui está a misericórdia e aqui está uma base de conforto, que embora sejamos os primeiros na transgressão, Cristo é o primeiro em processar a Reconciliação: Jesus Cristo realmente chama pobres pecadores, antes que eles clamem a Jesus Cristo. Isaías 65.1. "Fui buscado pelos que não perguntavam por mim; fui achado por aqueles que não me buscavam; a um povo que não se chamava do meu nome, eu disse: Eis-me aqui, eis-me aqui."

Aqui você vê, Jesus Cristo sai primeiro para chamá-lo, antes que você saia para chamá-lo. E que conforto é esse? Cristo não fica até que você se importe com Cristo, mas Cristo lança um olho sobre você antes que você se importe com ele. Nós lemos de Mateus, o publicano, que enquanto ele estava cuidando de seu

dinheiro sob custódia, naquela época Jesus Cristo estava cuidando de sua alma. Lemos dos discípulos de Cristo, enquanto eles estavam consertando as redes, e cuidando de seus peixes, Jesus Cristo toma esta ocasião com o gancho do Evangelho para pegá-los. Lemos sobre Paulo, que enquanto respirava perseguição contra a Igreja de Deus e se enfurecia com malícia contra os santos de Deus, naquela época foi chamado a ser santo; De modo que isso é muito confortável. Deus cuida primeiro de um pecador em sua vocação eficaz, antes que um pecador olhe para Cristo. Deus cuida primeiro de ti, iluminando-te com um sermão e apoderando-te da tua consciência por meio de um mandamento, antes de tu te importares com ele.

2. Que Jesus Cristo te chamou eficazmente, quando ele deixou muitos milhares no mundo, de melhores partes e melhores disposições, mais bem natural e menos mal neles do que tu mesmo; e ainda assim ele os rejeitou e te chamou. Jesus Cristo muitas vezes rejeitou um pagão paciente, quando te chamou, que és de disposição rígida e apaixonada. Jesus Cristo deixou muitos engenhosos curiosos e eruditos sérios, e muitas partes singulares, que tivessem a graça de administrá-los, eles poderiam trazer muita glória a Deus; e pode ser que ele te chamou, uma pobre criatura estúpida e ignorante. Jesus Cristo (pode ser) rejeitou

muitos que tinham menos pecado do que tu tens. Jesus Cristo rejeitou muitos pagãos honestos, quando ele chamou Maria Madalena, que tinha sete demônios nela: Cristo rejeitou Simão, o mago, e rejeitou Agripa, um cristão meio destruído, e rejeitou Herodes, que ouviu João Batista alegremente, e rejeitou Félix, que tremeu diante de um sermão, e rejeitou Acabe, que humilhou sua alma perante Deus; quando pode ser que ele tenha te chamado, que nunca teve tal operação em teu coração como estes homens tiveram: E, ó, que base de conforto está aqui!

3. Deus, ao chamar tua alma e te levar a um estado de graça, ele o faz livremente por amor a Seu próprio nome; quando não havia nada em ti para movê-lo a chamá-lo; quando havia muito em ti para provocá-lo a nunca te chamar, ainda assim, sua própria graça o compeliu, e sua própria misericórdia o comprometeu a te chamar. 1 Tim 2.9. Somos chamados de acordo com o propósito de sua própria graça, não de acordo com nossas próprias obras.

4. Que aqueles que são mais sensíveis à sua própria vileza, e veem o que mais falta e necessidade de Jesus Cristo, eles de todas as pessoas são os mais prováveis de serem chamados por ele. Quando Cristo rejeita os homens civis honestos, os presunçosos e os homens moralmente bons, e não é provável

que sejam chamados; no entanto, aqueles homens que são conscientes de sua iniquidade e veem sua falta de Jesus Cristo, eles são, de todos os homens, os mais prováveis de serem chamados. Mat 9.13. Não vim chamar justos; mas quem? Pecadores ao arrependimento. Todos os homens são pecadores, mas ele quer se referir àqueles que veem seus pecados e sua necessidade de Cristo para perdoar e subjugar o pecado neles, pois assim as palavras importam: O são não precisa de um médico, mas sim aqueles que estão doentes. Aqueles que estão doentes de pecado, e veem suas enfermidades, eles são mais prováveis de serem chamados por Jesus Cristo. E, portanto, isto é mais confortável para vocês, todos vocês que são Cristãos abatidos, que abaixam suas cabeças sob o senso de pecado, que veem o pecado como excessivamente pecaminoso; este é o fim pelo qual Cristo veio ao mundo, para chamá-los à glória.

5. Que um homem pode ser eleito por Deus desde toda a eternidade, e ainda assim ele pode viver muito tempo em um curso de pecado, antes de chamá-lo, e ainda antes de morrer ele será chamado. João 10.16, Dou a minha vida pelas minhas ovelhas; e tenho outras ovelhas que não são deste rebanho, também devo trazê-las; e elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho sob o mesmo pastor, etc. O significado é este: Cristo disse-lhes que seus convertidos

eram suas ovelhas; e que se não são todos, mas tenho outros que não são convertidos? Contudo, vou convertê-los e trazê-los ao mesmo aprisco também. Para que Cristo tenha suas ovelhas entre aquelas que ainda não foram convertidas e chamadas: e embora muitas vezes você pode ter ir por muito tempo no caminho do pecado, ainda antes de morrer, você será efetivamente chamado e levado para casa no redil de Jesus Cristo.

6. Um homem pode ser efetivamente chamado, quando em sua própria apreensão não puder encontrar nenhuma evidência real e sólida de sua vocação. Esta frase em Pedro importa, 2 Ped 1.11. Quem não faz essas coisas é cego e enxerga de longe. É falado de um homem piedoso, de um homem que tem sua eleição certa, mas não adiciona graça à graça para assegurar sua vocação, que o homem é cego e não pode ver de longe; isto é, não pode ver tão e, que seu nome está escrito ali; não pode ter o conforto mais claro e forte de pertencer a Deus. Muitos santos podem ser eficazmente chamados, e ainda ser como um homem cego, que não é capaz de ver como com o rosto descoberto a evidência de sua vocação eficaz.

7. Um homem pode ter certeza fundamentada de que foi efetivamente chamado, mas não saber a hora, nem a maneira como, nem o instrumento pelo qual foi chamado. E esta é

uma conclusão muito confortável. Há alguns que não podem dizer qual foi o momento em que se converteram, ou a maneira como, ou o Sermão pelo qual foi chamado, dizem que ele ainda não é convertido; isso uma doutrina muito rígida, e a Escritura faz mais para a confirmação desta, que um homem pode ter uma garantia fundamentada da sua vocação ef|icaz, quando ele não conhece o tempo, nem a forma, nem o instrumento pelo qual ele foi chamado. Marcos 4.27. E ele disse, assim é o Reino de Deus, como se um homem lançasse semente à terra, e dormisse, e se levantasse noite e dia, e a semente germinasse e crescesse e ele não sabe como. A semente aqui semeada é obra da graça, pois assim é o Reino de Deus, diz Cristo: e aqui esta semente brota, o homem não pode contar o dia em que a semeou, nem como a espalhou, e esta semente brota e ele não sabe como. Assim, um homem pode ter a semente da graça plantada em seu coração, que é uma vocação eficaz, e ainda assim ela cresce sem saber como, nem quando foi chamado.

Portanto, João 9.19, 20. É falado ali a respeito do homem que foi curado por Jesus Cristo; o cego, que teve os olhos abertos por Jesus Cristo: O que dizem seus Pais? Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego; mas por quais meios ele agora vê não sabemos, nem quem lhe abriu os olhos. Amado, então, posso dizer de um pobre pecador; que é como esse cego, sabemos que nascemos cegos, não conhecemos a Deus

nem a nós mesmos. Sabemos que, se somos convertidos, vemos agora, mas como isso foi feito, ou por quem isto foi feito, o homem não pode exatamente determinar.

8. Para que aqueles que são chamados por Cristo, sejam guardados por Cristo, para que não caiam de sua firmeza, mas sejam levados ao estado de glória; e esta é outra conclusão confortável. Você não foi chamado por Cristo e, portanto, entregue a si mesmo e ao mundo inteiro, como Adão foi. Adão foi chamado por Deus para um estado de bem-aventurança, mas ele foi deixado por sua própria força, mas com você não é assim. Você não é apenas chamado por Cristo, mas você é mantido por Cristo, para que não caia da graça , sendo uma vez chamado para isso. Jud 1: "Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos chamados, amados em Deus Pai e guardados em Jesus Cristo." Aqui, então, está o seu conforto, que você não foi chamado por Cristo, e deixado a si mesmo; mas você foi preservado por Cristo, e chamado e mantido em um estado de graça, até que você chegará à glória. Portanto, 1 Tes 5.24. "Fiel é aquele que te chamou, e o fará", isto é, levar-te àquela glória para a qual foste chamado.

9. Quando Cristo tem a intenção de chamar um pobre pecador, nem sua pobreza, nem sua impiedade impedirá o chamado de Jesus Cristo. Não. Quando à sua pobreza; Deus escolheu os

pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros de um reino. Tiago 2. Nem é sua impiedade; os pobres cristãos pensam: Oh, sou tão vil, pecaminoso e profano que temo que Cristo não me chame. Ora, isso não atrapalhará: Maria Madalena, uma prostituta, possuída por sete demônios, mas chamada. Manassés um sugador de sangue, que fez as ruas de Jerusalém correrem com sangue, ainda chamado. Paulo um peseguidor, um blasfemador, um homem louco de raiva contra a Igreja de Deus, mas obteve misericórdia. E e por que? Para que ele pudesse ser um exemplo para aqueles que depois dele devem ser chamados. Portanto, aqui está o seu conforto, quando Jesus Cristo tem o propósito de chamá-lo, nem a sua pobreza, nem a sua impiedade resistirão à sua chamada, nem desviarão os pensamentos da sua misericórdia de você.

10. Que embora nenhum homem possa se intrometer nos Decretos de Deus sobre Eleição e Reprovação, se você puder cumprir sua Vocação Eficaz, poderá ter certeza de sua eleição e de sua glorificação. Embora nenhum homem, eu digo, possa entrar no seio de Deus para conhecer seus decretos secretos, ainda se você puder encontrar em bases boas e bíblicas, que você é realmente chamado de modo eficaz, você pode ter certeza de que é eternamente eleito, e no futuro viverá em glória. Rom 8.28. A quem predestina, a esses chama, a quem chama, a esses justifica, e a quem justifica, a

esses glorifica. E, portanto, confortem seus corações nestas Conclusões consoladoras sobre o chamado eficaz.

Apresentarei agora três casos de consciência, tocantes aos crentes, que são chamados por Cristo à graça aqui, e às esperanças de glória no mundo vindouro.

Os homens são tentados pelo diabo a nutrir conclusões exageradas, quanto a serem eficazmente chamados quando não o são, porque são mal falados e reprovados pelos homens deste mundo. Agora eles pensam: eu nunca seria mal falado e censurado por homens ímpios, se eu não fosse chamado por meu Deus.

Agora, para tirar isso a limpo brevemente, eu respondo: cada reprovação de homens ímpios não pode ser argumento de um chamado eficaz de Deus, porque os homens podem ser erroneamente chamados por um motivo duplo: Existem alguns homens que sofrem como cristãos, e alguns como malfeitores; podemos sofrer por causa de Cristo, ou por nós mesmos. A distinção está estabelecida em 1 Pedro 4.15,16. “15 Não sofra, porém, nenhum de vós como assassino, ou ladrão, ou malfeitor, ou como quem se intromete em negócios de outrem;

16 mas, se sofrer como cristão, não se envergonhe disso; antes, glorifique a Deus com esse nome."

Porque alguns homens são punidos por seus próprios males que cometeram, e assim não sofrem mais do que merecem; mas outros homens sofrem por sua profissão, porque professam Jesus Cristo.

Agora, sofrer por causa de suas más ações, isso não pode ser uma evidência; mas sofrer por Cristo, apenas por professar seu nome, este é um argumento de vocação eficaz. Portanto, Cristo pronuncia serem bem-aventurados, Mat 5.11. Bem-aventurado és tu quando os homens te injuriarem e falarem mal de ti por minha causa. Esta é uma evidência da tua vocação eficaz por Jesus Cristo.

Estas são algumas indagações comuns:

1. Se os homens que são efetivamente chamados por Cristo a um estado de graça e esperança de glória, podem nesta vida alcançar uma certeza infalível e firme de sua própria vocação eficaz?

2. Se for descoberto que é alcançável nesta vida, então qual é a razão pela qual muitos cristãos que são efetivamente chamados, suspeitam e duvidam tanto de sua própria vocação; e andam tão tristemente por falta de sua segurança?

3. O que deve ser feito para que você possa ter certeza para sua própria alma, que você é efetivamente chamado por Jesus Cristo?

Primeiro, se é alcançável nesta vida, que os homens que são efetivamente chamados por Cristo, possam ter uma certeza firme e infalível de seu próprio chamado? E na resolução disso, irei brevemente libertá-lo de duas extrações, ambas as quais são falsas sobre esta Consulta.

A primeira é que os papistas, que completamente negam qualquer coisa como garantia da certeza de um homem ser Chamado, Justificado, ou Eleito por Deus, e eles mantêm todos os seus seguidores em suspense, afirmando que o que um homem pode ter é uma fé conjectural, uma esperança ou conjectura de que ele será salvo. E daí é que naquele concílio papista de Trento eles fizeram este Canon, que se alguém disser que ele é obrigado pela fé a acreditar que certamente está entre o número de chamados, ou justificados, ou eleitos, que seja anátema, isto é, que seja maldito. Aquele homem que tomasse essa garantia para si mesmo, eles considerariam aquele homem um presuçoso amaldiçoado. E a razão pela qual o fazem é porque consideram outro erro, a saber, cair da graça; que eles não puderam sustentar, eles não sustentaram isso também: Este é o primeiro extremo.

2. Outro extremo é dos luteranos; eles sendo opostos aos papistas neste ponto de segurança, para refutar aqueles que negam toda

segurança, eles correm para este extremo, para sustentar que a segurança é da natureza da fé, e todo aquele que tem fé, tem segurança; mas este é outro extremo, e uma doutrina desconfortável para os cristãos duvidosos, se fosse verdade. Portanto, para manter esta verdade no meio entre dois extremos, estabelecerei esta posição por meio da seguinte Resposta: Que embora às vezes as pessoas sejam efetivamente chamadas, podem estar sem uma garantia particular de sua própria chamada, ainda que esta garantia seja atingida pelos cristãos nessa vida; e os cristãos podem ter certeza de sua própria vocação eficaz. E isso provarei por quatro meios.

Primeiro, porque o Apóstolo afirma em 2 Pedro 1.10: "Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição." Ora, esta é uma regra na Divindade, Nenhum homem é obrigado a fazer algo impossível e, portanto, como somos ordenados e obrigados a fazê-lo, é claro que é possível, e pode ser garantido.

Em segundo lugar, porque é a função do Espírito de Jesus Cristo operar esta garantia particular nos corações daqueles que são efetivamente chamados, de que eles estão no estado de graça e serão levados à glória. 1 Cor 2.12. Não recebemos o Espírito deste mundo, mas o Espírito que é de Deus, para que

conheçamos as coisas que Deus nos deu gratuitamente. 1 João 5.10. Aquele que crê, ele tem um testemunho em si mesmo; uma testemunha de sua própria alma em que ele acredita. Ef 1.13, 14. Lá o Espírito é chamado de Selo; você está selado pelo Espírito de promessa; e o versículo 14. é chamado de penhor de nossa herança. Agora, um selo, e zeloso, é para dar mais segurança a uma promessa; e aqui o Espírito de Deus é dado aos crentes como um selo, e garantia, que como eles têm os primeiros frutos na graça, eles terão sua colheita na glória. 1 Jo 4.13. Nisto sabemos que habitamos nele e ele em nós, porque ele nos deu o seu Espírito. É função do Espírito de Jesus Cristo assegurar nossos corações neste particular. Rom 8.16. O próprio Espírito testifica com nosso espírito que somos filhos de Deus. (Nota do Tradutor: Richard Sibbes via a testificação da garantia da nossa salvação pelo Espírito Santo como uma forma de galardão concedido neste mundo para também premiar a nossa obediência, pois quanto mais avançamos no crescimento da graça e conhecimento de Jesus, por um aumento na vida piedosa, mais o Espírito testifica com o nosso espírito quando à certeza de que somos salvos e do Senhor. Isto não seria concedido ao cristão negligente, e daí o apóstolo nos exortar à diligência para a certeza da nossa vocação e eleição. A certeza não é apenas algo nocional, intelectual de afirmação

das Escrituras, mas a confirmação das mesmas por uma experiência real com o Espírito Santo.)

Em terceiro lugar, servos particulares de Deus nas Escrituras, que têm sido participantes dessa misericórdia, eles têm esta firme afirmação de sua vocação eficaz, citarei três exemplos.

Primeiro em Paulo, e as Escrituras nos dizem sobre ele, que ele tinha uma evidência clara de sua vocação eficaz, Gal. 2.20. "Vivo, não mais eu, mas Cristo que vive em mim, que me amou e se entregou por mim." Lá ele teve uma garantia particular de que Cristo o amava e se entregou por ele. Portanto, 2 Tim 1.12. "Sei em quem cri, e também estou certo de que o que lhe confiei, ele o guardará até o último dia.". Portanto, 2 Tim 4.8. "Combati o bom combate, terminei a carreira, guardei a fé, de agora em diante há uma coroa preparada para mim." Não somente Paulo, mas também Jó: "Eu sei que o meu Redentor vive, e que se levantará no último dia", Jó 19.25. Ele sabia que Jesus Cristo era o seu Redentor. E assim também Davi disse: "Tu és o meu Deus, e eu te louvarei." Salmo 118.28 e Salmo 23.6. "Certamente a bondade e a misericórdia de Deus me seguirão todos os dias da minha vida." De modo que juntamos estes: Deus ordena, é o ofício do Espírito operar a segurança no coração, e determinados servos de Deus têm essa segurança, então por que não pode ser obtida? Mas se você disser, estes não

eram servos comuns de Deus, eram servos de uma posição e forma mais elevadas; mas os cristãos fracos comuns também sabem disso? Sim. Portanto,

Em quarto lugar, não apenas alguns santos em particular tiveram isso, mas o povo de Deus em geral; eles declararam na Escritura que desfrutaram desta garantia particular de seu chamado eficaz e da segurança de sua condição por Cristo. Como exemplificado em alguns.

Isaías 63.16. “Mas tu és nosso Pai, ainda que Abraão não nos conhece, e Israel não nos reconhece; tu, ó SENHOR, és nosso Pai; nosso Redentor é o teu nome desde a antiguidade.” Eles não tinham dúvida disso, estavam tão convencidos que não temiam.

Isaías 45.24. “24 De mim se dirá: Tão-somente no SENHOR há justiça e força; até ele virão e serão envergonhados todos os que se irritarem contra ele.” Uma palavra de confiança, eles foram garantidos que eles tinham justiça para sua justificação em Cristo Jesus.

Portanto, 2 Coríntios 5.1. “Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus.” Não apenas Paulo, mas outros cristãos piedosos com ele.

Então, Heb 10.34. “Porque não somente vos compadecestes dos encarcerados, como também aceitastes com alegria o espólio dos vossos bens, tendo ciência de possuirdes vós

mesmos patrimônio superior e durável." Eles estavam certos de que, quando morressem, ou perdessem suas propriedades aqui, Deus havia provido para eles uma propriedade mais duradoura.

Portanto, 1 João 3.19. Por meio disso sabemos que somos da verdade e asseguraremos nossos corações diante de Deus.

Então verso 14. "Sabemos que somos transladados da morte para a vida, etc."

De modo que o que se pode provar mais claramente do que isto, que essa certeza deve ser alcançada nesta vida: porque Deus ordena, é função do Espírito operá-la, e alguns cristãos a tiveram; e o povo de Deus em geral, eles desfrutaram desse bênção.

É então que a certeza é alcançável nesta vida? Então, quanta culpa têm aquees que mantêm seus seguidores em suspense, de que devem viver sem a garantia de sua própria salvação, de que suas almas devem ficar penduradas em medos e dúvidas todos os dias, de que o máximo que podem ter é apenas uma conjectura.

Amado, o Senhor no Livro de Deuteronômio, cap. 29. pronunciou como uma maldição, que suas vidas deveriam ficar suspensas, é uma maldição maior que as almas dos homens devam ficar suspensas, do que os homens não saibam se serão salvos ou se perderem, é um inferno deste lado; e, portanto, eles devem ser

muito responsabilizados, a saber, aqueles que detêm os seus seguidores na mão com uma salvação incerta, quando a Escritura é tão clara nisso.

(Nota do Tradutor: Não é Deus quem faz a certeza da salvação ser incerta para alguns crentes, eles é que são responsáveis por não obterem esta certeza em razão da sua negligência, pois o Senhor tem decretado que isto é concedido mais e mais à medida que se faça progresso no crescimento na graça e no conhecimento de Jesus, e para isto se requer obediência e dedicação aos deveres e uso dos meios da graça (oração, meditação na Palavra, renúncia ao ego, etc). Daí nos ser ordenado nas Escrituras uma completa diligência para confirmação da nossa vocação e eleição.)

Em segundo lugar, não deixe que os pensamentos de impossibilidade ou dificuldade de obter essa certeza o desencorajem de cuidar dela. Não é impossível, embora seja realmente difícil; e a dificuldade deve estar tão longe de desencorajá-lo, a ponto de acelerar seus esforços, para tornar segura sua vocação e eleição.

Em terceiro lugar, veja que a segurança é alcançável nesta vida, investigue a causa por que você, que foi efetivamente chamado, não alcançou essa segurança antes de agora. E isso me leva a lidar com o segundo caso de

consciência, visto que esta afirmação é alcançável, portanto,

Em segundo lugar, qual é a razão pela qual muitos cristãos que são chamados eficazmente por Jesus Cristo vivem em muitas dúvidas e temores sobre sua vocação eficaz?

Em resposta a isto, estabelecerei estes três detalhes, que as dúvidas que surgem nos cristãos sobre sua vocação fluem desta fonte tríplice.

Tanto primeiro por algum defeito aparente que eles apreendem na maneira de sua vocação. Ou,

Em segundo lugar, algum defeito aparente que eles percebem estar nos meios de sua vocação. Ou ainda,

Em terceiro lugar, alguns defeitos aparentes que eles apreender em efetivarem seu chamado; e esses três motivos são a origem de onde muitos cristãos que são efetivamente chamados, duvidem de seu chamado e não têm certeza disso,

Primeiro, surge de algum defeito aparente que eles percebem haver na maneira de sua vocação. Eles dizem: Não fui chamado dessa maneira com que vejo que outros são. Eles pensam: vejo outros homens quando se

convertem, que suas humilhações são grandes, vejo que eles têm horror de consciência, que são forjados pelos terrores da Lei, que são extremamente humilhados diante de Deus. Agora, de minha parte, nunca encontrei esta maneira de Deus trabalhando em minha alma, eu nunca descobri que poderia ver meus pecados claramente, ou poderia ser muito humilhado por eles. Nunca encontrei aquelas humilhações e terrores legais dos quais ouço muitos homens falarem, e isso me faz duvidar se sou eficazmente chamado ou não. Agora, para tirar isso, direi apenas três coisas como resposta.

Primeiro, que é verdade; Deus tem procedido desta maneira com alguns, mas Deus não está confinado a uma e a mesma forma de trabalhar com todos. E se ele vier até você com calma, quando ele vier para os outros em uma tempestade, se Deus vier até mim de uma forma mais pacífica e quieta? E se Deus não constranger seu coração, como fez aqueles 3,000 no Livro de Atos, se ele gentilmente abrir seu coração como o de Lídia sem barulho? Deus não deve ser amarrado a uma mesma maneira na conversão de todos. Como é dito em João 3.8. O vento sopra onde quer, assim também como quer.

Em segundo lugar, você não tem motivo para duvidar disso; porque é a maneira usual de

Deus para prosseguir depois desta forma, apenas com esses homens que foram soltos em suas vidas, que têm sido obstinados em suas vontades, que têm sido muito escandalosos no procedimento antes de sua conversão e chamada.

Mas não é a maneira usual de Deus agir assim sobre os cristãos que foram educados com devoção desde a juventude; não é a maneira de Deus mergulhá-los em tal poço de horror e mergulhá-los em tal profundidade de medos, que eram de uma vida justa, ingênua e moral antes de seu chamado.

Como você sabe que é com os carpinteiros, eles dão mais golpes para dar a dura madeira, então eles darão menos para alisar e tenra madeira; assim o faz Deus quando se encontra com um pecador endurecido, um pecador miserável e ousado. Deus deve dar muitos golpes pela humilhação, antes que ele seja humilhado, antes que ele possa trazê-lo para ser uma peça útil no edifício de Deus, enquanto os cristãos de um temperamento mais suave sofrerão menos golpes e não terão os terrores de Deus tão fixados em seus corações, como os outros. Por isso você leu essa frase, Oseias 6.5: diz o Senhor, vou abatê-los por meus profetas, & c. Deus corta alguns homens, corta-os com juízos e corta-os com terror. Sim, mas outros que não são tão endurecidos como eles: Ensinei Efraim a ir, conduzi Efraim pelos braços e puxei-o com cordas de homem, e com as faixas do amor.

Oseias 11.4. Deus, você vê, iria abater alguns homens com terror e ira, mas outros ele atrairia com amor e as cordas de um homem. Agora, suponha que Deus não tenha te cortado com julgamentos, se Deus te derreter com bondade amorosa, e se Deus ganhar tua alma com misericórdia e com amor e graça, não deves culpar a Deus, não deves confinar a Deus; pois esta é a maneira de Deus trabalhar às vezes, bem como pela ira. Deus opera sobre alguns com ira; ele vai atrair outros com bondade amorosa; de forma que você não tem nenhuma causa ou base para temer que você não seja efetivamente chamado, porque você apreende alguns defeitos na maneira de sua chamada; porque é a maneira usual de Deus mergulhá-los na maior humilhação e terror, que foram os homens mais perversos antes de seu chamado, e assim normalmente com homens religiosamente treinados desde a juventude.

Em terceiro lugar, Deus, quando vai chamar um pecador à conversão, ele olha para o temperamento daqueles que serão chamados, e Deus vê alguns homens de temperamento violento, que seus temperamentos não serão vencidos, senão pela ira e pelo fogo, e pelo inferno, e pelo julgamento. E então é como o Félix era, seu temperamento era tal que nada poderia transmitir-lhe senão a ira e o julgamento vindouro, doutrinas terríveis.

Alguns são deste temperamento, de modo que nada além da ira e do fogo pode operar sobre eles.

Quando crianças, alguns são de temperamento tão suave e terno que o sacudir de uma vara pode lhes fazer bem; há outras crianças, se um homem as açoitasse todos os dias, elas nunca abandonariam suas rebeliões infantis. É assim com os pecadores, Deus vê alguns de temperamento mais terno e suave, que o amor ganhará sobre eles; outros são de uma disposição áspera, que nada além da ira pode assustá-los. Agora, Deus nas dispensações de sua graça, ele observa seu temperamento, e se ele vir que o amor ganhará mais sobre eles do que a ira fará, ele tomará esse curso; mas se Deus não vê que nada além de ira, e fogo, e horrores o farão, então ele trabalhará dessa maneira. Isso você lê na Epístola de Judas, versos 22, 23. Para alguns, diz o Espírito Santo, tenha compaixão, fazendo a diferença; mas outros são salvos com medo, tirando-os do fogo. O significado é este: Existem alguns a quem você deve mostrar ternura e compaixão; ao chamá-los e trabalhar com eles, eles são de um temperamento terno; mas existem outros que você deve salvar com medo, isto é, pregar sermões terríveis para eles e amedrontá-los com disparos de fogo e julgamento por vir. Pois Deus observa os diferentes temperamentos nos homens e, portanto, procede de maneiras diferentes de Administração ao trabalhar neles.

Agora, pode ser que, tu que assim reclamas, nunca tiveste estes terrores na tua alma, e ainda assim foste eficazmente chamado, pode ser que Deus tenha visto o teu temperamento mais para ser conquistado pela bondade, e mais conquistado por um caminho de amor, portanto operou em ti desta maneira; Deus não está preso a um caminho. E, portanto, podemos justamente considerá-los culpados, aqueles que pregam unicamente a graça gratuita e o amor de Deus, e assim amarram Deus a um Método: e são muito culpados do outro lado da mesma forma (se existe tal) aquele que prega apenas terror e ira; pois Deus observa o temperamento das disposições dos homens, alguns como nós e outros ternos, e consequentemente prossegue em sua maneira de trabalhar com eles. Portanto, este fundamento para suas dúvidas é insuficiente.

Em segundo lugar, um segundo fundamento que faz os homens duvidarem de sua vocação eficaz é a apreensão de algum defeito visível que pode estar nos meios de sua vocação. Assim, pensam: eu li na Palavra, que agrada a Deus usar a pregação como um meio comum para chamar e converter pecadores a Cristo. Agradou a Deus pregar para salvar os que creem. Eu li isso também que a fé vem pelo ouvir.(Agora, muitas pobres almas têm isso que embaraça sua consciência e perturba seu espírito), mas, infelizmente, encontrei um

defeito neste meio. De minha parte, não posso dizer que fui convertido por ouvir um sermão; o que funcionou em mim foi algum outro meio. Um destes três, ou fui convertido (diz um) por viver em uma família piedosa, entre bons cristãos, vendo seu exemplo, que primeiro me conquistou. Ou, diz outro, fui conquistado lendo um capítulo da Bíblia, ou em algum bom livro, e aquele primeiro operou em mim. Ou, diz um terceiro, pode ser, se fosse a Palavra, era a Palavra pregada por um homem ímpio, que agora se tornou errôneo no julgamento, ou propano na prática: e isso causa muita dúvida. A palavra pregada pela boca de um ministro piedoso é a maneira comum de Deus, mas eu estava totalmente fora desse caminho e, portanto, isso o faz suspeitar da verdade de seu chamado eficaz.

Agora, amado, eu imploro que você me empreste um pouco seus pensamentos, pois de bom grado eu faria esta Doutrina o mais confortável possível para todos os chamados. Falarei de tudo isso em ordem, e mostrarei a você que, em caso afirmativo, qualquer um desses tem sido o meio de sua vocação, mas você não tem razão para duvidar de sua vocação eficaz.

Primeiro tu suspeitas do teu chamado, porque o meio tem sido, tu dizes, não por ouvir um sermão ou a palavra pregada, mas por viver entre bons cristãos e ver seu exemplo e sua

vida, tu vieste por este meio a amar os caminhos de Deus; e este foi o primeiro meio que te converteu.

Amado, não tenho dúvidas, mas falo com uma grande companhia, que não pode dizer jamais que um sermão os converteu, mas somente, que eles foram ganhos para os caminhos de Deus, por abraçar a verdade, desta forma. Agora o que direi para homens como esses? Por que, eu diria muito; que embora o Senhor não tenha usado sua Palavra pregada, o meio comum de conversão de almas, ao te chamar, ainda assim Deus não está amarrado e preso à sua palavra pregada, mas ele pode usar outros meios para converter sua alma.

Em segundo lugar, e mais particularmente, que viver entre pessoas boas, e vendo seu exemplo tanto na vida quanto no culto, encontramos nas Escrituras um meio muito eficaz, muitas vezes para convencer, às vezes para converter; e se você puder descobrir isso nas Escrituras, pode ter muito conforto. Muitas vezes tem sido um meio de convencer, 1 Pedro 3,16. Eles terão vergonha de falar mal de você, enquanto contemplam seu bom procedimento em Cristo. Quando eles virem que você vive em Cristo e anda de acordo com Cristo, eles ficarão envergonhadosdo que fizeram e do que falaram; deve convencê-los. Portanto, 1 Pedro 2.15. E o apóstolo, quando fala da administração ordeira e regular da adoração a Deus, 1 Cor

14.23,25. Se vier um incrédulo entre vocês e ele vir a sua ordem (diz ele), ele cairá no meio de vocês, ele ficará convencido e dirá: Na verdade, Deus está entre vocês. Vendo isso (diz o apóstolo) homens piedosos, santos em suas vidas e santos em sua adoração, embora ele seja um descrente, ele se prostrará e dirá: Na verdade, Deus está entre vocês, isto é, por meio da convicção. Além disso, às vezes Deus abençoa as vidas graciosas e usa o exemplo dos cristãos para ser um meio para converter alguns, quando o Evangelho não pode fazê-lo; e você pensaria que isso seria muito confortável, se pudesse ser reparado. Eu recomendaria apenas um Texto das Escrituras para você, para provar que bênção é viver em uma boa família, onde o marido ou a esposa, ou qualquer pessoa da família é piedosa, 1 Pedro 3.1. "As esposas estejam sujeitas a seus maridos", e então? Para que seus maridos, que não são ganhos pela Palavra, sejam ganhos sem a Palavra, enquanto contemplam a conduta de suas esposas. Um texto notável, havia muitos maridos iníquos, que todos os sermões que ouviram não os converteriam; ainda assim, o apóstolo diz a eles que se a esposa vivesse uma vida santa e piedosa, suas vidas às vezes deveriam ser mais eficazes para converter seus maridos. E isto, amado, retira claramente seu primeiro apelo, que porque você foi convertido pelo exemplo e por viver entre bons cristãos e vendo seus passos, isso ganhou sobre você; isso não é

motivo de desânimo, porque às vezes (eu digo) o Senhor abençoa exemplos de vidas graciosas, para fazê-los ganhar e ganhar os homens que são conduzidos ao lar de Jesus Cristo.

Em segundo lugar, eles vão ainda mais longe: Há outra pobre alma trazida para casa por Jesus Cristo, e o que ele disse? Eu duvido dos meios de meu chamado, pois um Sermão nunca foi feito para mim; a primeira coisa de tudo que ganhei sobre mim, foi a leitura de alguns capítulos da Bíblia, ou algum outro livro devocional, e que me fez primeiro odiar o pecado, amar os desejos de Deus e cuidar de sua Palavra por minha salvação. E aqui não tenho dúvidas, mas muitos cristãos descobriram que a Palavra lida foi o primeiro meio de conquistar seus corações. E, portanto, para tirar isso da mesma forma, vou falar duas ou três coisas como resposta. Como,

Primeiro, que Deus não está amarrado a nenhum meio, mas pode trabalhar com os meios mais comuns para trazer as pessoas para casa a Jesus Cristo. Se a conversão de Pedro foi por um galo; um galo cantando e um olhar de Cristo, por que Cristo não pode usar as Escrituras lidas como um meio de chamar um homem? Se das pedras Deus pode levantar filhos a Abraão, por que Deus não pode fazer isso também pela Palavra? Fazer a Palavra lida um meio em suas próprias mãos para efetivá-

la? Deus que pode fazer todas as coisas com nada, sem meios, pode realizar grandes coisas por meios fracos.

Em segundo lugar, e mais particularmente, que embora a pregação ordinária e o ouvir a Palavra pregada sejam ordenados por Deus e coroados por ele como um meio instrumental para converter almas, ainda assim Deus às vezes abençoa a leitura da Palavra como um meio de converter almas da mesma forma.

Ainda assim, amado, eu não faria como os Prelados fizeram, que de bom grado trouxeram leituras para justificar nossa pregação.

A pregação é a obra mais nobre e deve ser a mais elevada em nossos pensamentos; no entanto, se Deus agir de maneira incomum, quem pode controlá-lo?

Se Deus o fará por meio de um capítulo lido, quando não por meio de um sermão pregado, quem pode resistir a Deus?

Se ele vai mostrar seu poder por meios mais fracos. Quem deve contradizê-lo?

Deus às vezes honra a leitura da Palavra, para dar ânimo à leitura, para ser um meio para a chamada de algum homem.

Eu li de S. Agostinho que ele foi convertido, não por ouvir um sermão, mas por abrir a Bíblia e ler aquela passagem em Rom 13.13. “Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em impudicícias e

dissoluções, não em contendas e ciúmes;" e a leitura deste versículo operou nele.

Eu li sobre Cipriano, que ele foi convertido lendo a Profecia de Jonas, ouvindo sobre a misericórdia de Deus para salvar um povo tão perverso, e sobre a misericórdia de Deus para com Jonas, quando ele estava em tão mau homo a ponto de estar irado com Deus. Também conheci outro ministro famoso que, ao passar por uma livraria, se converteu ao ler um Sermão de Arrependimento que custou apenas dois pences; e desde então tem sido um Ministro famoso para a conversão de muitas centenas a Jesus Cristo.

Junius foi convertido lendo o primeiro capítulo de João; e o eunuco foi convertido ao ler Isaías 53.7.

Amado, Deus não está limitado a nenhuma maneira de salvar o homem; Aquele que trabalhou em Agostinho pela leitura de um versículo, e depois de outro por um Sermão, ele pode fazer isso por ti.

Ler é uma ordenança de Deus, e Deus não está limitado, mas pode usar isso como um meio de tua chamada eficaz da mesma forma.

Em terceiro lugar, sim, mas, diz outra alma em dúvida: Porém nunca fui trabalhado, nem por ver pessoas piedosas entre as quais eu vivia e observando seu exemplo, nem fui influenciado pela leitura de bons livros; mas eu primeiro fui forçado a ouvir tal Ministro, que agora vejo que está cometendo um erro; ou um Ministro que

se soltou em sua prática (felizmente, nestes tempos presentes, foi se divertir com o inimigo contra o Reino) e se tornou um fígado vil; e o fato de o Ministro ser mau, o que fez com que eu me perguntasse, me faz questionar se a obra não é um trabalho ruim também, e isso deixa muitos cristãos também aborrecidos. Ao que respondo brevemente.

Primeiro, suponha que foi o mal Ministro que o afetou, mas a maldade do Ministro não é motivo justo para nos fazer suspeitar de nosso chamado. Pois então nunca devemos ter certeza de nossa chamada. Um homem pode ter certeza de sua própria conversão, embora um homem possa não estar certo da conversão daquele por cujos meios foi chamado.

Ainda, em segundo lugar, está claro nas Escrituras, Deus pode usar Ministros que são perversos para converter outros. Os Ministros das sete Igrejas da Ásia, duvido que alguns deles fossem homens maus; Paulo diz a você, 1 Cor 9.17. Eu esmurro meu corpo, para que, quando pregar aos outros, não seja um naufrágio. Intimando, que um homem possa pregar aos outros, e pode ser um meio para salvar outros, e ainda assim não ser salvo. Portanto, 1 Coríntios 13.1. Os Ministros, neste caso, podem ser como os cozinheiros. Um cozinheiro pode preparar muitos pratos e deixá-los passar por suas mãos para fornecer

uma mesa grande e imponente, mas, de todos esses pratos, ele dificilmente saboreia um. Portanto, ministros, eles podem servir muitos pratos para seus ouvintes, mas não lambem os dedos nem provam eles próprios deste alimento espiritual. Como na construção da arca, havia muitos homens construindo a a arca de Noé, para salvar outros, que estariam se afogando. Muitos homens podem construir uma Arca pregando a Palavra e os desejos de Deus para salvar as almas de outros homens, quando eles próprios podem se afogar. Portanto, é a Escritura que nos fala de estrelas que caíram do céu; muitos ministros, que pareciam ministros piedosos, como estrelas em sua geração, ainda assim eles caíram, e tornaram-se perversos e perdidos.

E eu me lembro do Dr. Pembleton, um ministro famoso nas igrejas da Rainha Maria; e um homem cujo ministério havia convertido muitos cristãos, mas por fim ele próprio se tornou papista. Ora, esses cristãos nunca duvidaram ou suspeitaram de sua conversão, porque o homem que os converteu era um homem mau; eles podiam ser boas pessoas, embora ele fosse um mau Ministro; de modo que esta não é a base do mundo; embora eu confesse que não é comum, que Deus torna os homens ímpios meios de conversão, mas Deus normalmente coroa a Palavra mais na boca de um ministro piedoso, mas às vezes eu digo:

Deus pode usar um meio diferente para converter almas.

E eu daria a você estas razões para provar que um homem perverso pode converter almas, e que Deus não vincula a conversão a um Ministro piedoso. Porque, primeiro, a eficácia da Palavra não depende dos homens, mas de Jesus Cristo; e Cristo pode fazer uso de quem lhe aprouver.

Em segundo lugar, se apenas um bom homem pudesse ser instrumento de conversão, isso se seguiria, que poderíamos estar tão seguros da conversão de outro homem quanto temos da nossa; o que é uma coisa muito falsa. Pois, se apenas um homem piedoso pudesse se converter, então se eu tivesse certeza de minha própria conversão, também estaria certo de sua conversão que operou em mim também; o que não pode ser, de modo que claramente isso não deve impedir seu caminho, porque você discerniu o Ministro que fez com que você não fosse um bom homem, visto que a conversão não está ligada exclusivamente a um ministro piedoso.

Em terceiro lugar, um terceiro fundamento de onde surgem dúvidas nos chamados, é de alguns defeitos aparentes que eles apreendem estar nos concomitantes que acompanham, ou nos efeitos que deveriam seguir o chamado eficaz; e isso os faz temer, que certos de que não

são efetivamente chamados. (Nota do Tradutor: Com isto o autor se refere ao erro de o crente que foi eficazmente chamado, tentar avaliar se foi de fato ou não salvo, por meio de verificar que ainda há muitos pontos falhos em sua santificação, e que portanto, não ora como julga que deveria orar, ou ter melhor compreensão da Palavra, e um procedimento mais ajustado aos mandamentos de Deus etc. Todavia, não é dessa forma que alguém saberá que é um eleito ou não, pois a próprio santificação é um processo em que por meio do exercício continuado da fé vai-se alcançando maiores graus de graça. Uma pequena fé como um grão de mostarda é suficiente para salvar tanto quanto uma grande fé.)

Portanto, não julgue que você não pode orar, porque você não tem tais expressões fluentes como os outros têm, pois a própria essência de uma oração está no coração e, portanto, é dito que, quando o Espírito de Deus ensina os homens a orar, os ensina não apenas em expressões, mas com suspiros e gemidos que não podem ser proferidos, Rom 8.26. Quando o Espírito move o coração e o faz suspirar em seus pedidos e lamentar em suas súplicas, você ora bem.

Em segundo lugar, você que julga sua incapacidade de orar e, portanto, pensa que não foi chamado, porque não pode invocar a Deus, eu diria isto a você: Que o melhor dos filhos de

Deus encontrou uma grande diferença em seu espírito em referência ao cumprimento de deveres; os melhores filhos de Deus nem sempre oram da mesma forma.

Às vezes, os afetos dos homens piedosos são tão rápidos na oração, como as Carruagens de Aminadabe; outras vezes, eles dirigem tão pesadamente quanto os carros do faraó quando atolaram no Mar Vermelho. Às vezes, o povo de Deus está ardendo em suas afeições, quente como fogo; outras vezes, eles estão congelados em suas afeições, frios como o gelo. Nenhum povo de Deus está sempre em sua carruagem da mesma maneira em direção a Deus em oração. Salmo 77.4. É o discurso deAsafe, ó Senhor, meu espírito está oprimido dentro de mim, estou muito perturbado, não posso falar. O homem estava tão perturbado que não conseguia falar, mas Asafe disse essas palavras com a boca; mas o significado é que, embora Asafe fosse um homem piedoso, ele estava tão sobrecarregado de problemas que não podia falar com Deus, não podia invocar a Deus com aquele vigor interior de espírito. Embora você possa, às vezes, invocar a Deus com afeição, mesmo assim, quando a dificuldade repousa sobre você, seu coração pode estar fora de controle.

Em terceiro lugar, muitas vezes o povo de Deus está sujeito a um estado de abandono, e abatimento em suas afeições epirituais, e, em seguida, eles estão fora de uma oração; quando

você perde afeições, as engrenagens da oração são derrubadas. Muitas vezes acontece com o povo de Deus, que eles são levados a uma condição enfraquecida e humilde, eles estão em tal estado de abatimento como se eles não tivessem um princípio, nem os atos da vida espiritual. Apo 3.2. Fortalece o que resta, diz o Espírito Santo; que está pronto para morrer. Pessoas piedosas podem ser um povo moribundo, e então a língua falha, quando está morrendo: o povo de Deus pode estar morrendo; embora nunca morram totalmente na graça, podem estar tão enfraquecidos em seus espíritos que não podem derramar seus pedidos a Deus como no tempo habitual, 2 Crôn 17.3. Jeosafá andou nos primeiros caminhos de Davi, seu pai. O que implica que os primeiros caminhos de Davi eram melhores. Muitos homens podem ter suas primeiras ondas boas, mas em algum momento no final, antes de morrer, eles podem ter muitas falhas e morte de espírito sobre eles. (Nota do Tradutor: É neste sentido que se pode dizer de um verdadeiro crente que ele pode ser achado em algum tempo de sua vida cristã como estando morto espiritualmente, mas esta morte não significa aniquilamento do espírito em condenação eterna como no caso de ímpios, mas em perda de vigor espiritual em que pode ocorrer a perda do domínio da graça para o pecado, mas isto pode ser revertido pela fé e confissão.)

Em quarto lugar, se um homem apenas lamenta que não pode invocar a Deus, Deus considera isso como o invocando. Se você puder apenas suspirar seus pedidos e lamentar que você não pode lamentar, e orar para que você possa orar; o Senhor ouve sua oração. Esta é a música mais melodiosa que você pode fazer aos ouvidos de Deus. Portanto, Davi disse: Salmo 6.8. O Senhor ouviu a voz do meu pranto. Há uma voz nas Lágrimas, assim como nas Palavras. Se o Senhor vê você chorar por sua própria resistência e lamentar por sua própria morte, o Senhor olha para isso com um olhar mais agradável, do que se você pudesse derramar as dilatações de sua língua, com mais fluência e expressões volúveis.

Em segundo lugar, eles apreendem que aqueles que são efetivamente chamados, eles têm isso para acompanhar sua vocação, que são tirados de um estado de ignorância para um estado de conhecimento, de um estado de escuridão para um estado de luz; portanto, eles vão insistir nisso contra si mesmos, 1 Pedro 2.9. "Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz." E Atos 26.18. "Ele enviou sua Palavra para chamá-los das trevas para a luz e do poder de Satanás para Deus." Agora diz a pobre alma: Ai, eu não encontro esta evidência

em meu coração, eu não encontro esta luz maravilhosa de que a Escritura aqui fala, 2 Coríntios 4.6. Ai, meu coração é como uma masmorra de escuridão, e como uma casa que não tem enseadas, sem janelas para deixar entrar o brilho do sol do Evangelho sobre ela. Agora, para aqueles que têm essa dúvida, direi apenas duas ou três coisas para tirá-la.

Primeiro, para você que faz esta queixa, eu diria o seguinte: que aqueles que mais sabem, eles sabem, senão pouco dos mistérios de Jesus Cristo; como você não é perfeito em outras graças, também não está aqui perfeito em conhecimento; Você sabe, senão em parte. 1 Cor 13.9. Portanto, você não precisa ficar desanimado com isso.

Em segundo lugar, e mais particularmente, você que se queixa de ignorância; embora você seja ignorante e não possa encontrar aquela luz maravilhosa brilhando em sua alma, o que você espera, ainda se sua ignorância não tiver essas três qualidades doentias, você pode descansar confiante de que sua ignorância nunca provará um pecado condenatório para você, mas pode ser consistente com seu chamado eficaz; pois,

Primeiro, se a sua ignorância não for uma ignorância teimosa e obstinada.

Em segundo lugar, se não for uma ignorância estúpida e bruta.

E em terceiro lugar, se não for uma ignorância fundamental.

Primeiro, se não for uma ignorância teimosa e obstinada. Embora você seja ignorante, ainda que esteja disposto a aprender e conhecer os caminhos de Deus revelados em sua Palavra, tal ignorância nunca o condenará. Mas quando a ignorância vier a ser obstinada, o homem não saberá, e ele não aprenderá; um homem é um homem ignorante, mas pensa que sabe mais do que todos os Pregadores podem lhe dizer; isso é um triste sinal de que você não é chamado eficazmente. Por isso você lê, Prov 1.22. “Até quando, ó néscios, amareis a necedade? E vós, escarnecedores, desejareis o escárnio? E vós, loucos, aborrecereis o conhecimento?

Pessoas piedosas podem estar em um estado de ignorância, mas não a amam; portanto, 2 Pedro 3.5. A Escritura nos diz sobre os homens ímpios, que eles são deliberadamente ignorantes. Para que, se a sua ignorância não contiver esta má qualidade, de ser uma ignorância obstinada, ela pode estar presente com a sua vocação eficaz.

Em segundo lugar, contanto que sua ignorância não seja uma ignorância estúpida e bruta; isto é, que você não fique tão nublado em um estado de escuridão, que você seja incapaz de discernir a bondade da Palavra, e incapaz de apreender qualquer coisa que é ensinada a você; que você não é como aqueles em Jer 4.22:

“Deveras, o meu povo está louco, já não me conhece; são filhos néscios e não inteligentes; são sábios para o mal e não sabem fazer o bem.” Muitos homens são ignorantes, mas não tão ignorantes a ponto de não serem capazes de aprender; se você vai ensiná-lo, ele está disposto a ser instruído; mas alguns homens são tão ignorantes, eles não são capazes da aprendizagem. Portanto, é o Profeta que reclama Isa. 1.3: O boi conhece o seu possuidor, e o jumento, o dono da sua manjedoura; mas Israel não tem conhecimento, o meu povo não entende.”

Em terceiro lugar, caso a sua ignorância não seja uma ignorância fundamental, refiro-me a tal ignorância, a ponto de não saber aqueles pontos necessários e fundamentais na Palavra, que devem ser conhecidos, se algum dia você for salvo; como sobre Jesus Cristo e salvação e justificação por seu sangue, e fé em seu Nome etc. Embora você possa ser ignorante sobre as circunstâncias, se não for nos fundamentos, sua ignorância pode ser consistente com o chamado eficaz. Mas agora,

Se um homem piedoso fica satisfeito com esses dois pontos e pensa com felicidade, posso ter o primeiro concomitante a invocar a Deus, e assim evidenciar meu chamado eficaz; e então, felizmente, o segundo pode não estar faltando em mim, que eu não esteja sob o estado de uma

ignorância obstinada e fundamentalista. Mas, infelizmente, ele disse, eu quero um terceiro concomitante que acompanhe efetivamente o chamado, e isso é; Eu descobri na Palavra, que aqueles que são efetivamente chamados, eles são trazidos a uma estrutura obediencial de coração a todos os caminhos de Deus, que tudo o que Deus ordena que eles façam, seus corações possam obedecer prontamente, e isso eu acho , Rom. 1.5.6. Deus os chamou, por sua graça, para a obediência da fé.

Agora, infelizmente, diz uma alma: eu não posso discernir que sou chamado a uma obediência que flui da fé como seu princípio, não posso encontrar este quadro de coração em mim, e assim duvido de minha vocação eficaz.

Em primeiro lugar, quando digo que a obediência é uma evidência que acompanhará alguém efetivamente chamado, não digo nem pretendo obediência nas ações dele, mas de estrutura de espírito obediencial nos propósitos dele. Muitos homens podem ser efetivamente chamados, embora nem sempre vivam em obediência a Cristo, mas todo homem efetivamente chamado tem um coração obediente; isto é, ele tem propósitos e intenções e resoluções para obedecer a Deus, embora ele não possa agir como gostaria; ele tem obediência no hábito e obediência em seus propósitos e resoluções sempre o atendendo.

Em segundo lugar, você descobre nas Escrituras que os cristãos mais fortes e capazes que fizeram mais para Deus, às vezes foram muito defeituosos nos atos de obediência, que não podiam fazer o que queriam por Deus. E, portanto, Paulo reclama, em Rom 7. O bem que faríamos, não podemos fazer. O próprio Paulo que era uma coluna na casa de Deus, ainda assim ele diz a você, que ele não poderia sair naqueles atos de obediência que em seu coração ele faria; e, portanto, se você voluntariamente fizer mais do que faz, Deus aceita o pouco que você faz.

Em terceiro lugar, embora você não possa apresentar muitos atos de obediência a Deus; onde há prontidão de mente e coração, Deus aceita os propósito da mente e da ação, 2 Cor 8.12. Onde há uma mente disposta; é aceito por Deus, como se a ação fosse realizada. E assim se fala sobre o segundo caso de consciência, por que os homens efetivamente chamados duvidam tanto de sua própria vocação.

Primeiro, se você deseja ter certeza de seu chamado eficaz, deve aplicar diligência para remover as coisas que o impedirão de certificar-se de seu chamado. E,

Em segundo lugar, use diligência para estabelecer a prática dos deveres que podem

ajudá-lo a ter certeza de que você foi efetivamente chamado.

Primeiro, você deve remover aquelas coisas que muito o impedem de ter certeza, e aqueles obstáculos que devem ser removidos eu devo dividir em seis cabeças; Como,

Primeiro, você deve usar diligência para remover a melancolia de seus pensamentos; pois este é um impedimento natural de garantia.

Agora se seu temperamento Melancólico, assim os dispõe à desconfiança e ao medo, esta será uma grande parada para que tenham as alegrias e confortos do Senhor em seus corações, na certeza do Seu amor.

É uma nota que Perkins faz sobre Nabucodonosor, quando ele comia grama como um animal; ele pensa que Nabucodonosor estava em uma profunda melancolia, e que o fizeram não saber dizer se era um homem ou um animal, embora disse que não comia grama, mas sua profunda perplexidade pairando sobre ele o fez pensar que ele era um homem transformado em um animal. Amado, a melancolia do cristão, fará com que se considere um hipócrita, quando é um santo; e, portanto, preste atenção a um temperamento melancólico, alegre e triste; é um obstáculo muito grande a essa graça da

segurança. Eu estabeleço isso apenas como um remédio natural.

Em segundo lugar, uma mente cheia de preocupações mundanas, e correndo em envolvimentos no mundo, este é um grande obstáculo de segurança. Os cuidados desta vida, Mat 13.15, são comparados aos espinhos. Agora os espinhos sufocam a semente, atraindo para si a seiva que está na semente, e assim não cresce o trigo, onde brotam os espinhos. Os cuidados desta vida são como espinhos nesta, são de um poder atraente para sugar e atrair a seiva de seu espírito e conforto para si, de modo que você não pode reunir suas evidências para o céu; quanto mais sobrecarregado você estiver no mundo, menos claro você estará tocando a evidência de sua condição anterior.

Os cuidados desta vida perfuram a alma com muitas tristezas. Agora, quando um homem é atravessado por muitas tristezas, ele está com um temperamento muito inadequado para ser elevado à alegria espiritual; quanto mais você se compromete com os empregos deste mundo, menos você estará no conforto do céu. Lembro que foi o discurso de um Papa quando ele estava morrendo: Quando eu era um ministro pregador sofredor, então eu tinha esperanças de minha salvação; quando vim a ser cardeal, duvidei; mas, quando vim a ser papa, desesperei; eu estava tão enredado nos afazeres desta vida.

Amado, para que eu possa dizer para você: Quando você era, senão um cristão comum no mundo, você estava em uma maneira de obter a garantia de sua salvação, mas desde que você tem se ocupado com os assuntos do mundo, sua mente é tão distraída que não pode ter qualquqer pensamento sobre a sua propriedade eterna.

É a observação dos Filósofos, que o Sol é eclipsado pela interposição da Lua, a Lua chegando entre o Sol e a nossa vista: Amado, o Sol de seus confortos vem a ser eclipsado pela Lua, (que é feito um emblema do mundo, Apo 12.9.) Agora, se a lua do mundo ficar entre o seu conforto e você, ela miseravelmente escurecerá e eclipsará o seu conforto. Nada no mundo impede tanto o seu conforto na segurança, como incomodar-se e preocupar-se com as coisas deste mundo.

Em terceiro lugar, preste atenção para não alimentar a culpa de nenhum pecado conhecido em sua consciência. Manter o pecado sobre a consciência é um grande impedimento para seus confortos interiores. Você nunca terá certeza enquanto faz isso; e, portanto, se você quiser ter certeza, remova-o. É uma observação do Sr. Hildersham sobre o Salmo. 51.12, 14. O que Davi faz ao orar pedindo segurança? Dizendo: Restaura para mim as alegrias da tua salvação, estabelece-me com espírito voluntário; restaure meus confortos e

minhas evidências para mim." E que curso ele toma? Leia o versículo 14. Livra-me da culpa de sangue, ó Senhor. Tanto quanto se ele dissesse: O tempo todo aquele pecado pesou sobre a consciência sem arrependimento (como aconteceu por nove meses corridos), tudo enquanto Davi perdeu as alegrias do Espírito e os confortos do Céu; E, portanto, quando ele vem para renovar seu conforto e restaurar sua condição, ele o faz, suplicando a Deus por segurança, implorando a Deus também para livrá-lo da culpa de sangue; sabendo que, se esse pecado pesasse sobre a consciência sem arrependimento e sem perdão, ele nunca deveria ter as alegrias do Espírito de Deus restauradas. Amado, você nunca terá certeza de sua vocação eficaz, até que suas consciências sejam libertas de ter pecado sobre si com a aprovação.

Pecado sobre a consciência sem arrependimento, é como o vinho na terra, ele vai fazer tremer o coração ali, para que não haja aquela calma, e quietude, e paz de espírito que haveria se o pecado fosse afastado.

Por isso lemos em Isa. 33.6. Os pecadores em Sião estão com medo, e o medo surpreendeu o hipócrita. Os pecadores estão com medo; aqueles que tinham culpa sobre eles, seus pecados geraram terror e medo; e hipócritas que estão cônscios de sua própria culpa, tiveram surpresas temerosas, mas os retos e sinceros de coração não eram assim. Note que

este é um grande inimigo da paz interior e para ter certeza sobre seu estado eterno, se assim for, você guarda pecado na consciência sem arrependimento. E é justo com Deus que assim seja; porque se você mantiver o pecado em seu coração, isso será sempre desagradável para o Céu, é justo que Deus esteja em desacordo com você.

Em quarto lugar, evite desviar os olhos, de forma desanimada, para os outros, que são mais eminentes em graça do que você, e têm precedência sobre você nos caminhos da piedade.

É verdade, um homem que é dado ao orgulho espiritual e presunçoso quanto à sua própria bondade, é adequado que ele olhe para aqueles que têm precedência diante dele na graça, para mais humilhá-lo. O homem que está sob o problema da mente e duvidando de seu estado eterno, esse homem não deve olhar para os outros mais eminentes do que ele na graça, porque antes aumentará os desconfortos, do que qualquer forma de garantia a você. Se você olhar para cima - os raios brilhantes do Sol brilhando com toda a sua força, quanto mais você olhar para aquele corpo resplandecente, mais ele deslumbrará seus olhos, que você pode ver apenas vagamente coisas sobre a terra. É assim com os cristãos; alguns cristãos eles brilham como muitos sóis no firmamento, suas graças brilham e brilham tanto que se

você olhar para eles, eles irão até mesmo deslumbrar seus olhos, e te deixarão cego, que você não pode ver aquelas pequenas faíscas da graça que estão em seu próprio coração. No caso, portanto, para você obter segurança, evite lançar seus olhar muito sobre aqueles que têm precedência na graça antes de você.

Em quinto lugar, bom senso e sentimento o enganarão nos assuntos de sua vocação.

Uma criança nasce, mas não sabe que nasceu; vive, mas não sabe que vive; de modo que um cristão pode nascer de novo, viver uma vida de graça, e ainda não ter consciência disso.

Em sexto lugar, esforce-se para remover este obstáculo, a saber, orgulho em seus dons e dependência de suas graças. Orgulho e dependência, eles não são apenas assassinos de confortos, mas eles assassinam nossas graças também; e se Deus vê você inchar de orgulho, porque você é abundante em graça, ele logo irá picar aquela bexiga inchada. É a observação de um Teólogo Moderno, que exaltações de espírito após a obtenção da segurança, irão inevitavelmente expor o Cristão, seja a grandes desconfortos, seja a grandes pecados. Consequentemente, a Escritura menciona que o orgulho de seus dons não é apenas um inimigo do conforto, mas um inimigo da graça; não apenas um inimigo dos confortos da graça, mas do próprio possuir da graça. Hab 2.4. Se o

coração de um homem é exaltado, seu espírito não é reto dentro dele. Tiago 4.6. Deus resiste aos orgulhosos e dá graça aos humildes. De modo que o orgulho não é apenas um inimigo de seus confortos, mas também de obter a graça total; quando os ramos de uma videira crescem luxuriantes, eles devem ter o gancho de poda. E assim você tem o primeiro tipo de ajuda previsto para você; caso deseje obter garantia, você deve usar diligência para evitar coisas que possam ser um obstáculo para obter a garantia de sua chamada.

Em segundo lugar, um segundo tipo de ajuda, no caso de você obter uma garantia, é usar diligência na prática das coisas que podem ajudar e promover a obtenção de segurança sobre sua vocação eficaz. E aqui vou citar apenas seis ou sete elementos.

Caso deseje obter segurança, você deve fazer como fez Abraão, o pai dos crentes, quando ele deveria acreditar em algo que o bom senso e a razão lhe diriam que nunca deveria acontecer; é dito de Abraão, Rom 4.18, 19. Que na esperança ele creu contra a esperança. Ele exalta a fé contra o bom senso. E como foi? Deus prometeu a Abraão uma cria; a razão e o bom senso teriam dito a Abraão, Abraão, você tem cem anos, sua esposa, noventa e nove, seu ventre é estéril e não é provável que você tenha filhos; mas Abraão não argumentaria assim, mas exaltaria argumentos de fé e aplicaria as

promessas de Deus e a Palavra de Deus, exaltando-os. Abraão acreditava em esperança contra esperança.

Amado, você também deve, embora diga que tem um útero estéril, a graça não deve crescer em você e, embora você seja um cristão velho, decrépito e débil, ainda apresente argumentos de fé a partir do amor de Deus e do poder de Deus, e da Providência de Deus e das Promessas de Deus, e essa é a maneira de ter seu conforto claro e completo.

Posso aplicar o relato de Fox no Livro dos Mártires, em que fala de uma boa mulher, que foi chamado diante de Bonner, durante o reinado da rainha Maria, que assentou um julgamento sobre sua religião; eles a veem, embora seja uma mulher pobre e tola, mas mantem-se firme em seus princípios e não nega sua religião. Por fim Bonner enviou alguns teólogos eruditos para discutir com ela e discutir o caso sobre alguns pontos que ela sustentava. Quando eles vêm para vê-la, ela os afasta dizendo: Bem, vocês são eruditos e vêm para disputar; preciso dizer a vocês, não posso responder, mas posso queimar por minha religião. Amado, gostaria que você respondesse ao diabo assim. Se ele vier a ser mais esperto e reclamar com você sobre seus confortos, diga que você não pode responder, mas pode acreditar; você pode colocar sua ajuda em Jesus Cristo, alguém que é poderoso, e exaltar os argumentos de fé, e isso fortalecerá muito seus

confortos. Lucas 8.41, 42. "41 Eis que veio um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga, e, prostrando-se aos pés de Jesus, lhe suplicou que chegasse até a sua casa. 42 Pois tinha uma filha única de uns doze anos, que estava à morte. Enquanto ele ia, as multidões o apertavam." E enquanto ele estava dizendo isso a Cristo, veio outro mensageiro depois, e disse que sua filha estava morta. E o que diz Cristo, ouvindo isso? Não temas, crê somente."Como se ele devesse dizer, o bom senso e a razão teriam lhe dito que era uma coisa desnecessária implorar a Cristo por sua filha quando ela estava morta; mas diz Cristo: Não se rebaixe ao bom senso e à razão, não tema, só acredite, e a obra será feita. Portanto, eu vos digo: Não consultem carne e sangue, mas exaltem os argumentos da fé contra os sentimentos presentes; e esta é a forma de obter a garantia do seu conforto.

Em segundo lugar, mantenha a consciência limpa, para que nenhum pecado seja abrigado ali, e você está no caminho para obter seu conforto completo. Deus, diz Davi, falará de paz ao seu povo, mas ele não deve voltar à estultícia. Como se ele devesse dizer, embora Deus fale de paz e assegure-lhe o seu perdão e salvação; no entanto, se você voltar a pecar, Deus pode dizer como quebrar sua paz e transformar seus sorrisos em carrancas e olhares zangados. Cuidado com o pecado e

mantenha sua consciência limpa, e essa é a maneira de ter paz em seu coração. Jó 11,14, 15. Se a iniquidade estiver em tua mão, afasta-a e não permitas que a maldade habite em teu Tabernáculo. O que se segue? Então tu deverás erguer tua face diante de Deus sem mácula, tu serás firme e não temerás. Uma expressão estranha: Que se você mantiver o pecado longe, então você deve ser firme diante de Deus, e não temer; isto é, você não será exposto a esses medos, dúvidas e ansiedades aos quais outros homens estão expostos. Heb 10.22. Vamos nos aproximar de Deus com um coração reto, em plena certeza de fé. Agora, o que um homem deve fazer para vir a Deus em plena certeza? Marque as próximas palavras: Aproxime-se de Deus em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de uma má consciência. Aqui está o caminho, se você foi purificado de uma má consciência, você pode ousar vir a Deus com total segurança. Considerando que, infelizmente, se tua consciência te disser que tu és um prostituto, e tu és um enganador, e um mentiroso, e teimoso, você não pode vir com total segurança; você pode vir em presunção de verdade, mas não com a certeza da fé: e, portanto, mantenha a consciência limpa de nutrir culpa sobre ela, e essa é a maneira de ter o coração cheio de alegria.

Em terceiro lugar, seja diligente em manter a companhia dos cristãos mais piedosos e

experientes onde você mora; essa é uma maneira muito especial de aumentar seu conforto. Vós lestes uma passagem excelente, 2 Coríntios 1.4. "É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus." Cristãos piedosos, eles irão confortá-lo com o mesmo conforto com que eles próprios se sentem confortados. Se nos consolamos, é para seu consolo. Homens piedosos, se tiverem algum consolo interior de Deus, eles compartilharão suas experiências com vocês e lhes dirão como Davi o fez, Salmo 66.16. O que Deus fez por sua alma. Não há maneira melhor do que isso, para se manter em comunhão com cristãos piedosos e conhecedores.

Sr. Bradford, aquele famoso mártir, que estava na prisão por causa de sua profissão de Cristo, diz a história, ele ficou muito tempo sob o problema da mente e do horror da consciência, de que não poderia encontrar uma evidência real e clara de sua vocação eficaz; muitos homens vieram a ele, e não puderam resolvê-lo. Ainda assim, um pobre Weaver, um cristão antigo e experiente, que geralmente acompanhava o Sr. Bradford em prisão, por sua frequente comunhão com este pobre homem, ele obteve mais conforto interior do que jamais teve em toda a sua vida. Amado, falo com você para para estudar o valor da sociedade piedosa,

e quanto mais você está familiarizado com os cristãos que vivem no gozo da luz do semblante de Deus e na certeza de seu favor durante todo o dia, mais você está no caminho certo para aumentar o seu conforto e segurança.

Em quarto lugar, submeta-se à aprovação de outros e esteja disposto a que eles deem um veredicto sobre você. Quando estiveres dormindo ou em um mergulho, não podes dizer a ti mesmo o que fazes, mas os outros devem dizer-te; portanto, pode acontecer com os piedosos; eles podem estar em tal nível espiritual, que eles não são juízes adequados de sua própria condição; neste caso submeta-se ao julgamento dos outros, eles podem ver graça em ti, quando não podes vê-lo por ti mesmo; então o Sr. Throgmorton foi consolado pelo testemunho de uma companhia de ministros piedosos.

Em quinto lugar, viva no aperfeiçoamento diário da graça, e essa é a maneira de obter segurança. E isso significa que o Espírito Santo estabelece no Capítulo do qual meu Texto foi tirado, Adicione graça a graça.

Depois que o apóstolo falou de adicionar graça a graça, ele chega com isto, dê diligência para certificar-se de sua vocação. Implicando, que quanto mais você vive nas ações da graça, mais você deve viver no gozo dos confortos. Is 32.17. O efeito da justiça será paz. Não o hábito, mas o

trabalho; se você agir com retidão e viver nas obras e prosperando na graça, isso será paz, e o efeito dela será quietude e segurança para sempre. Então João 16.24. Quanto mais você ora, mais aumenta sua alegria. De modo que quanto mais você viver no aperfeiçoamento da graça, mais provável será a maneira de obter segurança.

Em sexto lugar, se você deseja obter segurança, gaste mais tempo fortalecendo suas evidências para o céu, do que questionando-as. É a grande falha de muitos cristãos, eles gastarão muito tempo questionando e não fortalecendo seu conforto. Eles se arrazoarão para a descrença e dirão: Senhor, por que devo acreditar? Por que eu deveria aceitar uma promessa, que sou uma criatura tão profana e não mortificada? E assim eles se arrazoam a tal ponto que não ousam apegar-se a Cristo; ao passo que deve ser seu trabalho raciocinar a si mesmo em Cristo, tanto quanto você puder. Trabalhe para fortalecer seu conforto e raciocine assim: Por que não devo acreditar em Cristo? Assim fez Davi, Sal 42. "Por que estás perturbada, ó minha alma, e por que estás abatida dentro de mim?" Não é a misericórdia de Deus mais do que pecado na criatura? Não há graça livre onde há culpa? Não existem misericórdias perdoadoras, onde a condenação é merecida? Você deve raciocinar sobre seus confortos, ao invés de moderá-los, e gastar mais tempo no fortalecimento, do que no questionamento deles.

Você consideraria ser um homem muito insensato, aquele que tem uma escritura de muitas terras, e ele mesmo criará escrúpulos e dúvidas, e não usará meios para tornar seu título bom. E, na verdade, muitos cristãos são tão insensatos para o céu; eles têm, como posso dizer, um bom vínculo e selo de que Deus os levará ao céu, e ainda assim eles irão questionar e se opor à descrença. Amado, não deve ser assim, mas você deve antes fortalecer seus confortos e depois questioná-los.

Em sétimo lugar, seja diligente no estudo sério do Pacto da graça. Amado, todas as dúvidas dos cristãos surgem da ignorância do Pacto da graça. E aqui, para que eu possa falar um pouco sobre isso, eu imploro que você me siga, estude a Enseada da graça; o que, se você fizer isso, você discernirá cinco apoios específicos nela para apoiar seu coração contra desconfortos e para fortalecê-los de uma forma segura em relação a sua vocação efetiva.

Primeiro, o Pacto das Obras exige obediência perfeita sob pena de condenação; mas o Pacto da graça ordena e aceita obediência imperfeita, se for sincera: aí está o seu primeiro apoio.

Em segundo lugar, o Pacto das obras não se contenta com bons desejos, a menos que haja boas obras; a Aliança da graça aceita a boa

vontade e os bons desejos; quando falta a ação e se contenta com a vontade da ação.

Em terceiro lugar, o Pacto das obras exige que você obedeça à vontade de Deus perfeitamente em sua própria pessoa; o Pacto da graça requer apenas que você obedeça na pessoa de Cristo; então Cristo obedece por você, é aceito, embora você não o faça.

Em quarto lugar, o Pacto das Obras exige que você obedeça a toda a vontade de Deus por meio de suas próprias forças; o Pacto da graça o aceita, embora não a nossa própria força, mas a força de Cristo seja manifestada em qualquer ação espiritual.

Em quinto lugar, o Pacto de obras requer o desempenho da condição, antes de dar a Promessa; como, faça isso e viva; você não pode viver, diz o pacto das obras, sem você fazer isso; mas o pacto da graça, primeiro faz a Promessa, e então requer a condição. Obriga você primeiro a aceitar a Cristo, e primeiro crer, e então mostrar os efeitos da fé. Primeiro, apegue-se à promessa e, então, exponha e pratique a condição dessa promessa. Primeiro creia e depois aceite a Cristo, embora você seja indigno e uma criatura miserável, se depois de tomá-lo você estiver consciente de praticar as obrigações que recaem sobre você, e eu te aceitarei. Agora, você colocaria isso em seu

coração, para estudar essa vasta diferença entre o Pacto das obras e o Pacto da graça, duvido que esses seriam grandes suportes para seu conforto interior.

Em quarto lugar, quando ou em que tempo Deus mais preencherá as almas de seu povo com a certeza de sua vocação eficaz? E então,

Em quinto lugar, onde reside a diferença entre a asserção que um homem piedoso tem de sua vocação eficaz e as presunçosas persuasões que os homens ímpios têm que são chamados efetivamente, quando não são.

Primeiro, quando ou em que momento Deus dá a seu povo a mais forte garantia de sua vocação eficaz? E aqui, em resposta a isso, devo resumir tudo o que tenho a dizer em quatro tópicos; que em quatro casos ou ocasiões Deus geralmente dá a seu povo a mais forte garantia.

Primeiro. Depois o Senhor muito humilhou os corações de seu povo, quebrantando-os para o pecado, então que ele normalmete dá mais garantia a um homem do chamado eficaz, e da felicidade de sua condição futura. Quando você puder dizer como Davi disse, Salmo 8.3: Não há descanso em meus ossos, por causa do meu pecado. Quando você pode dizer como o salmista no Salmo 51.8. Que os ossos que quebraste se regozijem. Então é a hora de Deus

fazer você irromper de alegria, quando ele quebrantou seu coração com tristeza. Deus tinha quebrado o coração de David sob o sentido da impureza que ele havia cometido. O diz Davi: Você quebrantou meu coração, agora deixe meu espírito quebrantado regozijar-se; e Deus o consolou e restaurou a alegria de sua salvação. Você tem uma frase, Salmo 34.18. O Senhor está perto dos que têm o coração quebrantado, para salvar os que têm o espírito contrito. O Senhor está perto deles. Para fazer o quê? Não apenas para dar-lhes libertação de problemas exteriores, mas de tristezas interiores; para dar-lhes alegria interior e conforto interior, para que os ossos que ele quebrou pudessem se regozijar. O Senhor está perto daqueles que têm o espírito quebrantado, para confortá-los. Lucas 4.18. É dito lá, que o Espírito do Senhor estava sobre Cristo, para fazer o quê? Era para proteger os quebrantados de coração e confortar os que choram. Então, Isa 61.1-3. Para aqueles que choram, ele deve pregar consolo e reprimir os que estão com o coração partido. Quando o Senhor te quebrantou sob o pecado, e te humilhou sob a visão de seus males, então é o tempo em que Deus irromperá sobre você com grande alegria. Mateus 11.28. Vinde a mim, todos vós que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Descanse, não há apenas referência ao nosso descanso no céu, que nós descansaremos ali do pecado, e descansaremos ali da tristeza, e

descansaremos ali da tentação, mas eu lhes darei descanso; também se refere a uma promessa nesta vida, que se você estiver sobrecarregado, considerará suas iniquidades um fardo muito pesado para você suportar, Cristo prometeu-lhe paz, paz interior em sua própria consciência, na certeza de seu estado eterno, na certeza de que você foi chamado a um estado de graça e chegará a um estado de glória.

Você sabe que quando o solo é arado, os torrões se quebram, e a quebra dos torrões abre caminho para o enraizamento mais profundo do trigo, e que pode brotar com maior aumento. É assim quando vocês aram, na linguagem dos Profetas, Jer 4 o terreno baldio de seus corações; quando vocês quebram os torrões de seus corações por meio de humilhações, isso abre caminho para o trigo e os grãos, aquele grão precioso de segurança, para brotar e crescer em uma medida mais plena; para que você não esteja fora do caminho de Deus, então, para ter forte segurança, de que nunca se humilhou diante do pecado. Eu digo que é o jeito normal de Deus. Eu não nego, mas Deus pode trazê-lo para o céu, embora você não tenha nenhuma operação legal e horrores sobre você; no entanto, Deus nunca lhe dará uma garantia tão forte e tais confortos arrebatadores, como ele dá aos que estão mais quebrantados de espírito. Olhe através de toda a passagem das Escrituras,

e você encontrará que aqueles que estavam com o coração mais quebrantado, eles eram os mais fortes no conforto. Aquela casa que tem o alicerce mais profundo é como o mais belo Edifício. Considerando que suas tendas e chalés menores, um pouco de enraizamento na terra lhes servirá. É provável que Deus possa fazer de você uma pequena cabana, embora não profundamente enraizada; mas tu nunca serás erguido em um belo edifício, para te tornares um cristão amável no ponto de conforto e segurança, se Deus não te rebaixou na humilhação. É uma verdadeira regra da graça: Aqueles que semeiam em lágrimas colherão com alegria. Quanto mais profundo você estiver na tristeza, mais alta será a alegria.

Em segundo lugar, depois que o povo de Deus foi sacudido, tropeçado, e perturbado pelos violentos assaltos e tentações do diabo, então é a hora de Deus encher seu povo com a maior alegria e maior conforto. Você sabe no Moinho, na comporta, quando o riacho fica mais forte, o Moinho vai mais rápido. Amado, Deus permite que a torrente da tentação cresça forte contra ti, mas para fazer o teu Moinho andar, para transformar em pó a tua luxúria e para te fazer moer os teus pecados como grãos sob a pedra do moinho. Deus apenas faz com que o dilúvio seja forte na porta, para tornar o teu conforto mais forte, e as tuas graças mais firmes. Quando Deus permite uma torrente de

tentação e te lança sobre essas ondas e vagas, então é a hora de Deus te dar o mais forte conforto. Isa. 54,10-14. Ó tu aflita, sacudida pela Tempestade, e não confortada. Marque sua propriedade. Agora, o que Deus fará com uma alma assim lançada em uma tentação? Leia o versículo anterior: Meu Pacto de paz não se afastará de ti, ó aflito. Deus aqui fala de mais paz, e firmar mais livremente seu Pacto nesta condição, quando eles foram mais jogados e caídos. E o versículo 13. Teus filhos serão todos ensinados por Deus e grande será sua paz. E o versículo 14. Na justiça serás estabelecido e não temerás. Aqui você vê como Deus, por assim dizer, aborrece e sustenta um coração abatido. Ó tu agitada com uma Tempestade, Eis que fiz um Pacto de paz contigo e eis que não temerás. Veja como Deus mantém o coração de seu povo nesta condição; quando você é mais sacudido e tombado pela tempestade da tentação, então Deus ordinariamente lhe fala da mais interior paz e da mais forte segurança. Como você sabe que é com um carvalho, quanto mais eles são sacudidos por ventos tempestuosos, mais firmes e rápidos se enraízam nas entranhas da terra. É assim com os cristãos; eles são comparados nas Escrituras a um carvalho, cujo fruto e seiva estão neles. Agora, um cristão, quanto mais ele é abalado por uma tentação tempestuosa, o Senhor o torna mais firme, e mais firme e estabelecido em conforto e segurança fortes.

Em terceiro lugar, quando Deus tem alguma obra extraordinária para seu povo, seja para fazer ou para sofrer, este é o momento em que ele enche seu povo com a maior segurança. Se Deus colocasse seu povo em sofrimentos externos, e lhes desse medos internos, eles não seriam capazes de suportar a condição com alegria ou paciência: e, portanto, quando ele chama seu povo para alguma medida extraordinária de sofrimento, este é o momento em que Deus os preencherá com confortos mais do que comuns. Eu li no livro dos Mártires do Sr. Robert Glover, um homem famoso em sua geração, que durante o tempo de sua prisão, foi muito perturbado por falta de sua certeza de salvação, mas a história nos diz que, quando ele foi levado à fogueira para ser queimado, tão logo como sempre viu o fogo, irrompeu na audição do povo e disse: Ele é fiel, Ele veio. Agora estou tão cheio de alegria quanto meu coração pode suportar. Todo o tempo que ele estava na prisão, ele estava chorando e muito preocupado, até que Deus o levou a um sofrimento eminente, para sofrer a morte por Ele, e então ele estava cheio de conforto.

Eu li também sobre um certo Adolphus Clarebachius,que era um homem sujeito à melancolia, e sujeito a muitas dúvidas e medos, mas assim como sempre foi levado à fogueira, declarou abertamente ao povo: Tenho naturalmente um temperamento triste, mas

agora professo diante de todos vocês, acho que não há coração melhor em todo o mundo do que o meu. Assim, tendo que passar por sofrimentos extraordinários, Deus deu-lhe uma segurança extraordinária.

Amado, este é o tempo de Deus, quando ele lhe dará mais segurança, quando ele o chamar para a maioria dos sofrimentos. Quando você passar por um oceano de sofrimentos e aflições, o Senhor o fará nadar em um mar de paz interior e alegrias espirituais.

Em quarto lugar, Deus dá a seu povo a mais forte segurança, quando eles andam mais intimamente em comunhão com seu Deus. Eles terão grande paz, diz Davi, aqueles que amam a tua lei; eles terão paz e grande paz, enquanto caminham em amor a Deus e seus caminhos. Mantenha-se em comunhão com o seu Deus, e esse é o momento para Deus lhe dar o maior conforto. Se vocês se rebelarem contra Deus e violarem sua Lei, ele quebrantará seus corações.

Quando o pastor tem um Cordeiro, ou uma Ovelha, que foge do aprisco, ele se encontrará com um Cajado, felizmente com a mordida de um cachorro. Pode ser que Deus te pegue com seu anzol, felizmente você será mordido por uma tentação e mordido por deserção, se você se desviar de seu rebanho; mas quanto mais você se mantém em comunhão com Deus, mais provável é que mantenha seu conforto; andar

com Deus é a chama que acende o fogo do conforto no peito do cristão, que mantém o conforto vivo.

Comunhão com seu Deus, tem duas particularidades. Primeiro, para mantê-lo livre de pecado, João 11.14, 15. Em segundo lugar, em manter o exercício da graça, Isa. 32.17. Agora, quanto mais você afasta o pecado, mais você se mantém no conforto; quanto mais você aumenta em graça, mais você aumenta em conforto. Graça e conforto, um promove o outro. Graça promove conforto, e conforto aumenta você no aumento da graça. Portanto, Paulo em suas saudações coloca os dois juntos, 1 Coríntios. 1.3.